

Para o Investimento de Sucesso em Ações





Introdução

Se você quer aprender a investir em ações com sucesso, então esse eBook é para você.

Ao longo das próximas páginas, eu vou compartilhar com você 3 dos principais segredos dos investidores de sucesso.

Essas são lições que eu aprendi em muitos anos investindo e trabalhando no mercado financeiro.

Quem me dera ter acesso a esse material antes de cometer os erros que eu já cometi. Certamente, as coisas seriam mais fáceis assim...

Portanto, desfrute desse conhecimento compartilhado, mas não deixe de colocar em prática o que você aprender com esse documento.

Não é à toa que a cada segredo compartilhado eu indico um exercício a ser realizado.

Faça sua leitura com calma, reflita sobre os pontos e coloque a mão na massa.

Somente assim você dará um passo em direção ao sucesso investindo na bolsa de valores.



Ah, e se você gostar desse material, então vai adorar a aula online gratuita que eu estou ministrando, atualmente, sobre investimento em ações.

Clique no botão abaixo para participar.



**Clique Aqui Para
Participar da Aula**

**Grande abraço,
Ramiro Gomes Ferreira, CGA, CFP®**

SEGREDO NÚMERO #1

Controle Rígido de Custos

Custos são traíçoeiros.

Muitas vezes imperceptíveis, os custos de investir dinheiro podem eliminar qualquer chance de você ter resultados consistentes.

Isso porque, no fim das contas, a equação de resultados com investimentos é essa:

Lucro = Retorno da Carteira - Custos Atrelados a Carteira

Por isso, te pergunto:

Você sabe exatamente qual é o custo total da sua carteira?

E aqui eu não me refiro apenas aos custos mais “óbvios”, como o custo de corretagem e taxa de custódia da corretora.

Estou falando, também, dos custos indiretos.

Daqueles que você assume sem perceber o tamanho do impacto que eles geram. Como, por exemplo, a mensalidade de assinatura de relatórios.

Controle Rígido de Custos

Um caso (real) de descontrole de custos

A história que eu vou te contar agora aconteceu comigo.

E fez parte do meu maior fracasso no mercado de investimentos: o mês em que eu perdi R\$ 20.000,00.

Resumindo, rapidamente, essa situação: nessa época, em meados do ano de 2011, eu juntei R\$ 20.000,00 para “especular” no mercado financeiro, em operações day-trade.

Esse tipo de operação é aquela em que você compra e vende ações no mesmo dia, às vezes várias vezes.

Pois bem: para ter uma maior clareza das operações a serem realizadas diariamente, eu assinei um serviço de recomendação de operações pela mensalidade de R\$ 400,00.

Além disso, eu arcava com outros custos, como:

- Taxa de corretagem: R\$ 10,00 por ordem;
- Taxa de custódia: R\$ 9,90 por mês;

Considerando uma média de 1 ordem de corretagem por dia, a estrutura de custos, ao ano, era a seguinte:

R\$ 118,80 —> Taxa de custódia

R\$ 2.520,00 —> Taxa de corretagem

R\$ 4.800,00 —> Custo do serviço de assinatura

= R\$ 7.438,80 / ano

Sobre o capital de R\$ 20.000,00 que eu tinha disponível para investir, esse valor representava 37,19%.

Ter uma taxa de custos de 37,19% significa dizer, mais ou menos, que eu teria que ter um retorno de pelo menos +- 37% ao ano só para "empatar" com os custos.

Para você ter uma ideia da inviabilidade de ganhar dinheiro com essa estrutura: nossa principal estratégia de investimento em ações possui um retorno histórico médio inferior a esse valor (e mesmo assim é um retorno que chama a atenção).

Exercício

Anote no campo abaixo o custo total da sua carteira e o custo da sua carteira dividido pelo capital que você possui para investir.

Taxa de custódia / ano: _____

Taxa de corretagem: _____

Operações por ano (média): _____

Taxa de corretagem / ano: _____

Serviços de assinatura / ano: _____

Total de custos / ano: _____

Valor investido: _____

Total de custos / valor investido: _____

SEGREDO NÚMERO #2

Domínio dos Riscos

Não existe investir em ações sem correr riscos.

Entretanto, você pode conhecer e controlar boa parte dos riscos que você corre. E é exatamente isso que os grandes investidores fazem.

Eles têm pleno domínio dos riscos que eles assumem. E, assim, eles correm apenas riscos calculados.

Eles sabem o quanto eles podem perder em grandes crises. E sabem, também, que essas perdas não mudariam negativamente as suas vidas.

Para te ajudar nesse ponto, abaixo vamos falar um pouco mais dos riscos mais comuns no mercado de ações.

1. Risco de Mercado

Esse é a forma mais comum de se enxergar risco.

O risco de mercado, também conhecido como “volatilidade”, indica quanto uma dada ação (ou carteira de ações) se “movimenta” em média (para cima ou para baixo).

Uma ação com muita volatilidade é uma ação que possui movimentos mais “bruscos” do que a média. Consequentemente, ela traz maior risco de desvalorização em determinados períodos temporais.

Como mensurar o risco de mercado?

- Medindo a volatilidade de uma ação.
- Medindo o Stress Test dessa ação, com base na sua volatilidade.
- Medindo o Worst Drawdown dessa ação.

Domínio dos Riscos

Como reduzir o risco de mercado?

Através de uma diversificação inteligente.

Como controlar o risco de mercado?

Não é possível controlá-lo.

Domínio dos Riscos

2. Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco de você não conseguir transformar suas ações em dinheiro. E vice-versa.

Ele está presente, especialmente, em ações pouco negociadas na bolsa. Quanto maior for a liquidez de uma ação, menor é esse risco.

Como mensurar o risco de liquidez?

Verificando a liquidez média diária de cada ação analisada.

Como reduzir o risco de liquidez?

Não investindo 100% do seu patrimônio em ações.

Como controlar o risco de liquidez?

Buscando adquirir apenas ações com uma liquidez média diária superior a, pelo menos, R\$ 150.000,00.

Domínio dos Riscos

3. Risco Operacional

Esse é o risco que está ligado a operação da(s) empresa(s) adquirida(s).

Você o corre sempre que investe em ações de uma determinada empresa.

Afinal, é impossível saber se, no futuro, o management dessa empresa não vai cometer erros que vão causar a desvalorização de suas ações.

Como mensurar o risco operacional?

Não é possível.

Como reduzir o risco operacional?

Com uma diversificação inteligente de seu portfólio.

Como controlar o risco operacional?

Não é possível.

Domínio dos Riscos

4. Risco Individual

O risco individual diz respeito à sua própria percepção de risco.

Em outras palavras, ele mostra o que você mesmo entende como risco, a sua tolerância ao risco e sua capacidade em assumir riscos.

É muito importante entender bem o papel do risco na sua vida. Afinal, de nada adianta você dominar todas as outras facetas do risco se não entender, com clareza, o quanto de risco é “confortável” de assumir.

Como mensurar o risco individual?

Com autoconhecimento.

Fazendo a você mesmo as seguintes perguntas:

- Até qual ponto eu consigo lidar com quedas na minha carteira?
- Eu já perdi dinheiro investindo no passado? Isso alterou a minha vida, negativamente?
- Alguém próximo a mim já perdeu muito dinheiro? E como eu me senti com isso?

Como reduzir o risco individual?

Apenas com o autoconhecimento.

Como controlar o risco individual?

Com autoconhecimento e experiência.

Domínio dos Riscos

Exercício

Anote no campo abaixo qual é o % que você “aguenta” ver o seu patrimônio se desvalorizar:

SEGREDO NÚMERO #3

Diversificação Inteligente

A diversificação de uma carteira é essencial para o seu devido controle de risco e, consequentemente, para o seu sucesso.

Afinal, é graças a diversificação que você:

- Evita perdas irreversíveis no seu capital;
- Elimina alguns riscos e controla outros;
- Entende qual é o “risco total” que está sendo assumido;

Entretanto, diversificar não é apenas “dividir os ovos em várias cestas” de forma aleatória e desregrada. É mais do que isso.

É, na sua carteira de ações, buscar fazer uma boa mescla de empresas com ações com bom potencial de crescimento.

É fazer uma correta diversificação extra-classe de ativos e intra-classe de ativos. É medir, antes de montar uma carteira, quais são as principais variáveis ligadas ao risco dela:

- Worst Drawdown;
- Índice Sharpe;
- Volatilidade;
- Stress Test;

Exercício

Anote, no campo abaixo, qual é a sua auto-avaliação sobre a sua diversificação atual (como a minha carteira está dividida?).

Próximos Passos

Quer conhecer mais segredos?

Não foi da noite para o dia que eu consegui organizar esses 3 “segredos” apresentados aqui.

Eles foram fruto de muito trabalho duro, estudo e experiência investindo e acompanhando investidores diariamente.

Tenho certeza que se você passar a investir com base nesses 3 pontos apresentados aqui, os resultados vão aparecer.

Agora, é possível ir além.

Se você quiser dar um passo adiante e conhecer outros “segredos” dos grandes investidores, recomendo que você assista a minha nova aula online e gratuita sobre investimento em ações.

Basta clicar no botão que segue abaixo.



**Clique Aqui Para
Participar da Aula**



Forte abraço e sucesso

Ramiro Gomes Ferreira, CGA, CFP®

